

EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO

SARAH AGUIAR MARÇAL¹;
JOÃO FERNANDO IGANSI NUNES²
MATHEUS BLAAS BASTOS³

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – ann.aguiar@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas 2 – fernandoigansi@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas 3 – mbbastos21@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa De Divulgação E Registro Em Extensão está presente em todos os projetos que a pró reitoria de extensão e cultura (PREC) participa, colaborando com diversas áreas da universidade, auxiliando e qualificando sua comunicação através de soluções advindas dos meios gráficos e digitais. Visando um diálogo entre a comunidade acadêmica e externa, trabalha-se para manter o acesso à informação e registro de eventos e projetos realizados a partir da extensão. Como bolsista desde maio de 2018 e, aluna do Design Digital, participei de produções editoriais, montagem audiovisual, diagramação para web, entre outras atividades. Nesse artigo, como objetivo principal, relata-se as vivências práticas pela autora e, apresenta-se os principais resultados da interlocução acadêmica com a sociedade atingidos entre 2017 e 2018.

2. METODOLOGIA

Dada às necessidades específicas de desenvolvimento de cada projeto, a luz da orientação do Professor Dr. João Fernando Igansi Nunes, desenvolvo soluções de interfaces gráficas a partir dos briefings apresentados, buscando sanar problemas reais de comunicação, em específico, de uma comunicação que se opera pelas mídias computacionais, para re-apresentar instituição e sujeitos, com a liberdade na aplicação dos conceitos e formas para as resoluções assumidas, é nesse momento que nos deparamos com a aplicação dos processos já aprendidos e a relação entre as disciplinas ministradas pela dimensão "ensino" e a realidade social e profissional.

Passa-se de uma relação pedagógica baseada na transmissão do saber de uma disciplina ou matéria, que se estabelece segundo um modelo hierárquico linear, a uma relação pedagógica dialógica na qual a posição de um é a posição de todos. Nesses termos, o professor passa a ser o atuante, o crítico, o animador por excelência.

Ivani Fazenda (1979, p. 48-49).

As tarefas a serem realizadas, normalmente requerem pesquisas e estudos extraclasse uma vez que ainda estamos em formação e os recursos de projetos, como os vinculados ao Programa Vizinhança que disponibiliza uma sala de estudos com computadores e acesso à internet para os bolsistas de extensão, são fundamentais para um bom desempenho no desenvolvimento das atividades.

A interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não seria suficiente. Seria preciso uma atitude e postura interdisciplinar. Atitude de busca, envolvimento, compromisso,

reciprocidade diante do conhecimento. (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2011).

Referências bibliográficas e complementares vistas em sala de aula são encaradas com um olhar investigativo, já que essa necessidade de solução de briefings nos acompanha.

Encontrar soluções projetuais, consequência das experiências vividas no dia a dia universitário, amalgamando a prática e a teoria, se torna palpável nesse esquema de interdisciplinaridade. É importante ressaltar que recursos como aulas online, tutoriais, classes de outros cursos foram meios importantes para se alcançar a qualidade da produtividade e das soluções projetuais.

A interdisciplinaridade é uma forma de pensar. Piaget sustentava que a interdisciplinaridade seria uma forma de se chegar à transdisciplinaridade, etapa que não ficaria na interação e reciprocidade entre as ciências, mas alcançaria um estágio onde não haveria mais fronteiras entre as disciplinas. (INSTITUTO PAULO FREIRE, 2011).

Como exemplo de interdisciplinaridade, evidencia-se o projeto desenvolvido para a criação e a implementação do software do DVD acessível do livro “A casa do Conselheiro”. Nele está contido não só o áudio livro, como também uma coletânea de textos e uma visita guiada que narra a experiência dentro do Museu do Doce.

O projeto tem parceria de várias instâncias da universidade, como exemplo da Social (CCS), Tradutores Intérprete de Libras (TILS), Pró reitoria de Extensão e Cultura (PREC), Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural, entre outros, com foco à distribuição para a comunidade pelotense, contribuindo, através dele, atender a dimensão funcional da acessibilidade nos museus.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao decorrer desse período como bolsista foram desenvolvidas ações de diversos tamanhos e formatos dentre eles cartazes para comunicação acadêmica e social, proporcionando soluções em design especializado, agregando não só valores comunicativos como educativos e expositivos em conjunto com a interação entre alunos e professores de diversas áreas e saberes, não só nos projetos como em áreas de comum acesso, trocas de experiências e vivências tanto institucionais como sociais e de valor profissional. O escambo de informações como temática dos relacionamentos gerados nos ambientes de ensino que se mostraram na prática muito além da sala de aula, ao mesmo tempo que se torna nítido a aplicação dos temas e conceitos vistos em classe. Desenvolvimento de técnicas de pesquisa e metodologia projetual. Editoração de peças gráficas digitais como os anais do Congresso de Extensão e Cultura (CEC) que trouxe uma imersão nas pesquisas desenvolvidas no ano de 2017. (figura1)

Foram cerca de quatro mil páginas divididas em nove áreas dos saberes em formato PDF disponíveis online no site do Congresso de Extensão e Cultura (CEC). Criação de wireframes e atualização dos sites institucionais ligados a Prec. Dentre eles vale ressaltar o mais recente, o Áudio livro A Casa do Conselheiro (figura 2) feito em parceria com a Prefeitura de Pelotas, através do projeto Pró Cultura, que será lançado no final do mês de setembro em um evento no Museu

do Doce que tem como principal objetivo possibilitar o acesso para deficientes, ao museu produzindo materiais de acordo com as especificações necessárias para um entendimento completo e igualitário entre todos os leitores desse livro, inclusive a tradução para Libras. A tradução do vídeo A Casa do Conselheiro, vídeo esse que já se encontrava disponível online porém não de forma acessível, foi um dos resultados focado na qualificação dos produtos já feitos e não só da produção de novos conteúdos, uma vez que entendemos que o acesso a eles é de extrema importância também.

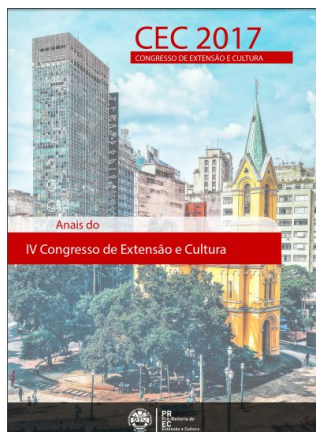


figura 1



figura 2

Como graduanda uma consciência de olhar e atitude a respeito do ensino e formas de aprendizado, resultados de um processo interdisciplinar que como afirma Couto :

[...] mudança de atitude, que possibilita o conhecimento, por parte do indivíduo, dos limites de seu saber para poder acolher contribuições de outras disciplinas. Interdisciplinaridade deve ser, pois, entendida antes de tudo, como atitude, pautada pelo rompimento com a postura positivista de fragmentação, visando a compreensão mais ampla da realidade. Através desta postura é que ocorre a interação efetiva, sinônimo do interdisciplinar .(1997)

4. CONCLUSÕES

Com a qualificação e construção de um design consistente pretende-se uma melhora no alcance e na qualidade das informações e serviços desenvolvidos pela pró reitoria de extensão e cultura. Implementações de plataformas e produtos acessíveis como resultado dos estudos e pesquisas sobre acessibilidade no meio digital, construindo um diálogo mais eficiente entre comunidade acadêmica e externa. Inclusão social e acesso cultura através das peças construídas e a interação entre universidade, seus espaços públicos e a comunidade. Adequação da dimensão funcional da acessibilidade no Museu do Doce. Considerando os resultados já atingidos e o processo de aprendizado interdisciplinar observamos o cumprimento dos objetivos, o que nos mostra a importância desses espaços de aprendizagem e colaboração, onde se possibilita a troca experiências e crescimento para todos os lados envolvidos tanto social como institucional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAZENDA, Ivani C. Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979

COUTO, Rita Maria de Souza. Movimento interdisciplinar de designers brasileiros em busca de educação avançada. 1997. Tese. (Doutorado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

THIESEN, Juarez S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal** disponível on-line em <http://www.redalyc.org/html/275/27503910/>

FONTOURA, A. M. A interdisciplinaridade e o ensino do Design. **Projética Revista Científica de Design** disponível on-line em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/projetica/article/view/8855/9264>

INSTITUTO PAULO FREIRE. Inter-transdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Disponível em:. Acesso em: 26 maio. 2011.